



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

EDITAL MS-GEOGRAFIA - Nº 2026.643

EDITAL Nº16/2026 INSCRIÇÃO PARA ALUNOS ESPECIAIS - 2º SEMESTRE DE 2026 - MESTRADO EM GESTÃO DO TERRITÓRIO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA.

A COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, E CONSIDERANDO O CONTIDO NA RESOLUÇÃO CEPE NO 020, DE 19 DE JULHO DE 2016, QUE ESTABELECE O REGULAMENTO GERAL DOS PROGRAMAS DE PÓSGRADUAÇÃO STRICTO SENSU, DA UEPG:

TORNA PÚBLICO A divulgação do processo de seleção para alunos especiais, em disciplinas ofertadas de nível Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia, no segundo semestre de 2026.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 São considerados Alunos Especiais aqueles que se matricularem em disciplinas isoladas (ex: candidatos não aprovados nos processos de seleção, futuros candidatos dos processos de seleção, alunos de outros programas de Pós - Graduação Stricto Sensu da UEPG ou de outras instituições, alunos do último ano da graduação ou já graduados), a partir da solicitação de inscrição desse Edital.

1.2 A inscrição de Alunos Especiais é permitida para até duas disciplinas.

1.3 A seleção será feita pelo professor responsável da disciplina, com limite de 10 Vagas por disciplina, com base nos documentos entregues pelo candidato.

2. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

2.1 - A inscrição para Aluno Especial deverá ser efetuada entre os dias **24/06/2026 até 19 /07/2026 (23h59)**. Exclusivamente pela Plataforma [ACAD/UEPG](#).

É de exclusiva responsabilidade do candidato a exatidão dos dados cadastrais informados no ato da inscrição.

2.2. A relação de documentos obrigatórios para a inscrição no processo seletivo é composta por:

A) Preenchimento da ficha de inscrição e assinatura (Anexo I);

B) Para o nível de Mestrado: Comprovação de conclusão de Graduação (fotocópia do Diploma ou Certidão de Conclusão ou outro documento equivalente; para os candidatos que cursam o último ano letivo, apresentar declaração de provável concluinte); Para o nível de Doutorado: Comprovação de conclusão de Mestrado (fotocópia do Diploma ou declaração de defesa realizada ou documento equivalente);

C) Currículo Lattes atualizado (no ano de 2026);

D) Justificativa escrita (máximo uma lauda) da importância da disciplina pleiteada para sua vida acadêmica e/ou profissional.

3. DAS DISCIPLINAS OFERTADAS

DISCIPLINAS OPTATIVAS	DOCENTES	CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS	LOCAL	HORÁRIOS	DATAS
Tópicos Especiais II: Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia – Perfilagem de Campo em Alta Resolução	Prof. Dr. Elvio Pinto Bosetti Prof. Dr. Lucinei Myszyński	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	13:00 a 17:00	10/10;11/10; 24/11; 25/11; 05/12; 10/12
Tópicos Especiais II: Interpretação Ambiental	Profa Dra. Jasmine Cardozo Moreira	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	08:00 a 12:00 14:00 a 18:00*	28/09*; 29/09; 30/09; 01/10; 26/10
Mini Curso Conhecimentos Locais e Diversidade Territorial: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza	Prof. Dr. Nicolas Floriani	30h/2 créditos	CIPP Sala 14	18:00 a 22:00	11/08; 18/08; 25/08; 02/09; 09/09; 16/09; 23/09 e 30/09.

Tópicos Especiais II: Geografia cultural e humanista: Interfaces entre arte e a fenomenologia	Prof. Dr. Almir Nabozny Pós-Docs: Brendo Francis Carvalho, Lucas Renato Adami	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	08:00 a 12:00 13:00 a 17:00* Campo	13/08 *, 14/08**, 20/08*, 21/08**, 28/08*, 29/08** 04/09**, 05/09, 11/09**, 25/09** * manhã ** tarde
Tópicos Especiais II: Geodiversidade e Geoconservação	Prof. Dr. Antonio Liccardo	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	9h às 12h * 14h às 17h** - Saída de Campo 8h às 18h	09/11 *, 09/11 **, 10/11 *, 10/11**, 11/11*, 11/11** . 12/11 - Saída de Campo 13/11 a 29/11 - Curso Virtual 30/11* - Apresentação Final * manhã ** tarde
Tópicos Especiais II: Segurança, Resiliência, Educação e Desenvolvimento Territorial Urbano e Agropecuário no Contexto dos Riscos e Desastres	Prof. Dra Karin Linete Hornes	60h/4 créditos	CIPP Sala 14 Saída de Campo	9h às 12h * 14h às 17h** 19h às 22h*** Visita Técnica 8h às 18h	16/11 *, 16/11 **, 17/11*, 17/11**, 18/11*, 18/11**, 23/11*, 23/11**, 24/11*, 24/11**, 25/11*, 25/11**, 26/11*, 26/11** 27/11 - Visita Técnica * manhã ** tarde *** noite

4. DO CRONOGRAMA

PRAZOS	ETAPAS
24/06/2026 até 19/07/2026 (23h59)	Inscrição na Plataforma ACAD/UEPG
Até o dia 27/07/2026	Deferimento dos candidatos aprovados para Alunos Especiais .
27 até 28/07/2026 (23h59)	Recurso - Protocolo SEI
Até o dia 30/07/2026	Homologação Final (após pagamento)
03/08/2026 até 07/08/2026 (23h59)	Efetivação da matrícula para os candidatos aprovados.
10/08/2026	Início das aulas

5. DOS RESULTADOS

5.1 O resultado das inscrições deferidas serão divulgadas através de Edital no site do PPGE0 até o dia 30/07/2026

5.2 Aos candidatos que tiverem suas inscrições deferidas, será cobrada uma taxa de **RS 20,00 por crédito (01 crédito = 15 horas)** Ex: **uma disciplina de 60h equivale a 4 créditos, totalizando RS 80,00** . Os alunos de Graduação da UEPG têm isenção do pagamento dessa taxa, apresentando a devida comprovação. As instruções sobre o pagamento dos candidatos deferidos serão apresentadas no Edital de Deferimento.

6. RECURSO

6.1 Serão admitidos encaminhamentos de interposição, por escrito, dirigidos ao Programa de Pós Graduação em Geografia, desde que interpostos nos prazos máximos estabelecidos neste Edital, nas seguintes formas:

- Impugnação;
- Recurso.

6.2 As interposições deverão ser enviadas, no prazo estabelecido neste Edital, exclusivamente, através do protocolo do Sistema de Protocolo Digital - SEI da UEPG , optando pela barra SOLICITAÇÕES GERAIS, indicando no campo Título do assunto **EDITAL N° 16 /2026 INSCRIÇÃO PARA ALUNOS ESPECIAIS - 2° SEMESTRE DE 2026 - MESTRADO EM GESTÃO DO TERRITÓRIO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA.**, e no campo de sua solicitação descrever o recurso

6.3 O Programa não se responsabiliza pelo não recebimento dos pedidos por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

6.4 Na ocorrência do previsto no subitem anterior, a comprovação do envio, mediante recurso, cabe exclusivamente ao candidato.

7 - EMENTAS

Tópicos Especiais II: Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia – Perfilagem de Campo em Alta Resolução

Conceitos de Tafonomia: processos e ambientes de fossilização. Produção Sedimentar e conceitos básicos de estratigrafia de sequências. Utilização da Estratigrafia, da Paleocnologia e da Tafonomia como ferramentas de trabalho para interpretação paleoecológica e paleogeográfica. Dados e limitações das interpretações paleogeográficas.

Tópicos Especiais II: Interpretação Ambiental

Uso Público. Fundamentos e conceitos da Interpretação Ambiental. Meios Interpretativos personalizados e não personalizados. Planejamento de Meios Interpretativos. Interpretação Ambiental e o Turismo em áreas naturais. Novas tecnologias e sua utilização na interpretação do ambiente.

Mini Curso: Conhecimentos Locais e Diversidade Territorial: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza

A abordagem complexa dos saberes locais de natureza emerge do contexto de crise paradigmática das ciências modernas e, conseqüentemente, da necessidade de abertura ao diálogo com outros saberes. Inclui-se nesta categoria o patrimônio material e imaterial de coletividades que, desde seus territórios, buscam resistir e reafirmar suas identidades frente à modernização e racionalização de seu modo de vida. Parte-se, por tanto, da necessidade de abertura ao diálogo com outros saberes. Nesse contexto dialógico (consensual ou no), questiona-se “até que medida é possível chegar a reconstruir cientificamente um sistema de pensamento ou de classificação da natureza de indivíduos pertencentes a sociedades culturalmente diferentes?” (VIERTLER, 2002: 21). Trata-se, talvez, de um método interpretativo do discurso e das práticas sociais, tal como são os saberes científicos e não científicos (FLORIANI, 2010). Fala-se, então, da necessidade de um método para abordar a ciência de “OUTRO”, quer dizer, de uma ciência possuidora de uma cultura específica, ou melhor, de uma etnociência baseada em uma densa descrição da ciência do outro, construída a partir do referencial da academia (CAMPOS, 2002). Assim, a abordagem complexa deve possibilitar a interpretação acadêmica das práticas e dos saberes locais sobre o território, apoiando-se na união de métodos e técnicas oriundos de outros ramos científicos (da antropologia, da sociologia, da ecologia, da geografia, etc.) de maneira a permitir a interpretação das narrativas (da ciência e dos saberes locais) acerca dos fenômenos espacial (a geograficidade e territorialidade) e temporal (o tempo social e ecológico) que configuram a diversidade paisagística dos territórios tradicionais e alternativos (ESCOBAR, 1999; VIVEIROS DE CASTRO, 2002; LATOUR, 2001; SOUSA SANTOS, 1996

Tópicos Especiais II: Geografia cultural e humanista: Interfaces entre arte e a fenomenologia

O campo da Geografia Cultural. A perspectiva da Geografia Fenomenológica. O habitar e o cuidado como metáforas da experiência. Espaços públicos e simbolismos. Interfaces teóricas entre Geografia e Arte. Metodologias visuais e qualitativas da Geografia. Possibilidades teóricas e práticas de operacionalização e publicação de pesquisas sobre Geografia Humanista e Fenomenológica

Tópicos Especiais II: Geodiversidade e Geoconservação

Valores da Geodiversidade. Patrimônio Geológico, geoconservação e políticas de preservação. Patrimônio cultural ligado à mineração. Geoturismo e sustentabilidade. Relações Geodiversidade-Biodiversidade-Cultura. Geoparques e sociedade. Abordagem teórico-metodológica na quantificação e qualificação dos aspectos da geodiversidade

Tópicos Especiais II: Segurança, Resiliência, Educação e Desenvolvimento Territorial Urbano e Agropecuário no Contexto dos Riscos e Desastres

Estudo dos desastres naturais e climáticos no Brasil e nos Estados Unidos, com ênfase em conceitos, tipologias e impactos socioambientais em territórios urbanos e agropecuários. Análise da organização do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil do Brasil e do federalismo climático norte-americano. Abordagem de monitoramento, educação e prevenção de desastres, com uso de geoinformação e avaliação de impactos. Planejamento de estratégias de resiliência e redução de vulnerabilidades socioambientais.



Documento assinado eletronicamente por **karin Linete Hornes, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado**, em 24/06/2026, às 15:53, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **3183318** e o código CRC **863101C0**.